



KnoWhy #485

Janeiro 9, 2019



Como Thomas B. Marsh, sem saber, foi levado ao Livro de Mórmon?

“E levantará um estandarte para as nações e ajuntará os desterrados de Israel; e os dispersos de Judá coligará desde os quatro cantos da Terra.”

2 Néfi 21:12

O conhecimento

Para muitas pessoas, há algo sobre o Livro de Mórmon que as atrai e as faz querer lê-lo. Algumas pessoas podem ser atraídas pelo livro antes mesmo de entenderem completamente o que ele é. Para a maioria dos leitores atuais, isso significa simplesmente obter uma cópia com os missionários ou lê-lo online. Mas, para um dos primeiros leitores, a inspiração para o Livro de Mórmon significou caminhar centenas de quilômetros para encontrá-lo antes mesmo de saber que ele existia.

No verão de 1829, um homem chamado Thomas B. Marsh recebeu uma orientação do Espírito Santo que provavelmente lhe pareceu muito estranha. Mais tarde, ele mencionaria que sentiu uma impressão do Espírito de que faria viagem uma viagem de mais de 600 quilômetros, de Boston, Massachusetts, para o norte do estado de Nova York, sem nenhuma ideia do que encontraria lá. Thomas tentou encontrar por

algum tempo uma igreja que correspondesse ao que ele havia encontrado na Bíblia, mas não encontrou o que estava procurando. Ele passou a acreditar que Deus logo levantaria uma nova igreja que ensinaria o que ele chamava de “a verdade em sua pureza”, e provavelmente esperava encontrar uma igreja assim em sua jornada.

Foi o que ele acabou encontrando, mas não sem certa dificuldade. Thomas ficou em uma cidade chamada Lima, a oeste de Nova York, por três meses sem sequer saber por que ele tinha vindo. Ele finalmente decidiu voltar para casa, quando inesperadamente encontrou o que estava buscando. Ele passou a noite com uma família em um lugar chamado Lyonstown, Nova York. Quando estava saindo na manhã seguinte, a matriarca da família perguntou se ele tinha ouvido falar de um “livro de ouro” encontrado por um jovem chamado Joseph Smith. Thomas disse a ela que nunca

tinha ouvido falar do livro, mas que, de repente, sentiu-se dominado por um desejo de saber mais sobre ele.

Quando ele lhe perguntou mais sobre esse livro, a mulher lhe disse que ele deveria ir a Palmyra, um lugar pelo qual acabara de passar, e encontrar um homem chamado Martin Harris. Thomas recordou mais tarde: "Voltei para o oeste e encontrei Martin Harris na gráfica de Palmyra, onde as primeiras dezesseis páginas do Livro de Mórmon haviam sido impressas". Thomas chegou à gráfica Grandin a tempo de pegar uma nova cópia das primeiras dezesseis páginas do Livro de Mórmon. Em 1829, era comum que as gráficas imprimissem uma página grande chamada "prova", que seria dobrada e cortada para criar 16 páginas do tamanho de um livro a serem encadernadas, e foi uma dessas folhas grandes que Thomas levou consigo da loja naquele dia.



Ao perceber o interesse de Thomas pelo livro, Martin Harris o levou para conhecer Joseph Smith, para que Thomas pudesse conversar com ele sobre o Livro de Mórmon. Após passar dois dias conversando com Joseph sobre o livro, Thomas voltou para Boston, onde mostrou as páginas para sua esposa, Elizabeth. Ela também as leu e soube que eram a palavra de Deus. Com base em seu testemunho, a família se preparou para ir para o oeste para ficar perto do profeta. Sua fé recém-descoberta os levou de Boston a Nova York, de Ohio a Missouri e Nauvoo. Embora Thomas tenha deixado a Igreja por um tempo, ele nunca esqueceu sua atração e testemunho do Livro de Mórmon.

Eventualmente, ele retornou à Igreja, indo até Utah em 1857 para se juntar novamente aos santos.

O porquê

Embora as pessoas possam ser atraídas para o Livro de Mórmon por muitas razões, a história de Thomas B. Marsh serve como um lembrete particular do que realmente é um testemunho do Livro de Mórmon. Thomas sentiu o Espírito chamando-o para Nova York e, em seguida, foi inspirado a ir a Palmyra para investigar a história que tinha ouvido sobre o Livro de Mórmon. Por fim, foi o Espírito que o levou ao Livro de Mórmon e o convenceu de sua veracidade. O mesmo acontece com muitas pessoas hoje em dia. Muitas vezes, é o Espírito que os conduz ao Livro de Mórmon e, por fim, os convence de sua veracidade.

A história de Thomas também nos ensina outra coisa. Às vezes, as pessoas devem agir conforme os sussurros do Espírito que podem parecer completamente absurdos, e nem sempre sabem no momento por que estão fazendo o que acham que deveriam estar fazendo. Thomas não sabia o que encontraria em Nova York, mas foi mesmo assim, simplesmente tendo fé de que deveria seguir para onde o Espírito o conduzisse, onde quer que fosse. Ao procurarmos obter um testemunho do Livro de Mórmon, também devemos ir aonde o Espírito nos guiar, tendo fé que seguir os sussurros que recebermos nos levará aonde precisamos ir.

Quer estejamos familiarizados com o Livro de Mórmon ou não, sempre haverá algo novo para descobrir em suas páginas. Ao seguirmos os sussurros do Espírito, passo a passo, assim como fez Thomas B. Marsh, também seremos conduzidos a verdades e conhecimentos que talvez nem soubéssemos que estávamos procurando.

Leitura complementar

Steven C. Harper, ed. Santos: A História da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 4 v. (Salt Lake City, UT: A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2018), 1: pp. 79–80.

Michael Hubbard MacKay y Gerrit J. Dirkmaat, From Darkness unto Light: Joseph Smith's Translation and Publication of the Book of Mormon (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret

Book e Religious Studies Center, Brigham Young University, 2015), pp. 200–201.

Thomas B. Marsh, “History of Thomas Baldwin Marsh”, *The Latter-day Saints’ Millennial Star* 23, no. 26 (4 de junho de 1864): pp. 359–360; “History of Thomas Baldwin Marsh”, *The Latter-day Saints’ Millennial Star* 23, no. 26 (11 de junho de 1864): pp. 375–376.



© Central do Livro de Mórmon, 2019

17.

Ele foi o primeiro apóstolo ordenado em 1835, foi desassociado da Igreja em 1839 e rebatizado em 1857. Ver Harper, Santos, 1: pp. 120, 321, 346. Ver também Kay Darowski, “A Fé e a Queda de Thomas Marsh”, em *Revelações em contexto*, 19 de março de 2013, disponível em history.lds.org.

Notas de rodapé

1. Ver Steven C. Harper, ed., Santos: A História da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 4 v. (Salt Lake City, UT: A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2018), 1: pp. 79–80.
2. Ver Harper, Santos, 1: p. 79.
3. Ver Harper, Santos, 1: p. 79.
4. Ver Harper, Santos, 1: p. 79.
5. Thomas B. Marsh, “History of Thomas Baldwin Marsh”, *The Latter-day Saints’ Millennial Star* 23, no. 26 (4 de junho de 1864): 360; ver também “History of Thos. Baldwin Marsh”, *Deseret News*, 24 de março de 1858, 2.
6. Ver Marsh, “History”, p. 375.
7. Ver Marsh, “History”, p. 375.
8. Ver Marsh, “History”, p. 375.
9. Ver Marsh, “History”, p. 375.
10. Ver Marsh, “History”, p. 375.
11. Ver Marsh, “History”, p. 375.
12. Ver Marsh, “History”, p. 375.
13. Para saber mais sobre essas longas folhas, consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, “Toda a tradução das 116 páginas foi perdida? (Palavras de Mórmon 1:18)”, *KnoWhy* 331, (19 de março de 2018).
14. Ver Marsh, “History”, p. 375.
15. Ver Marsh, “History”, p. 375.
16. Ver Marsh, “History”, p. 375. Ver A. Gary Anderson, “Thomas B. Marsh: The Preparation and Conversion of the Emerging Apostle”, em *Regional Studies in Latter-day Saint Church History: New York*, ed. Larry C. Porter, Milton V. Backman Jr. y Susan Easton Black (Provo, Utah: Department of Church History and Doctrine, Brigham Young University, 1992), pp. 135-37.